

MANEIRA DO JUNCAL

A extração e transformação da argila é indissociável da história do Juncal nos últimos três séculos. A sua abundância, qualidade e versatilidade criou condições para a instalação de sucessivas manufaturas ou fábricas, onde foram aplicadas as melhores técnicas de cada época, a par da introdução de novas formas, cores e materiais, muitos dos quais resultantes de fatores endógenos locais. Da faiança decorativa, utilitária ou de revestimento, incluindo o tão conhecido azulejo, passando pelo fabrico do tijolo e telha desde os anos 20 do século passado, o barro vermelho deste território teve, ao longo dos tempos, incontáveis aplicações.

A exposição "Maneira do Juncal" evoca esta herança histórica, ao ter lugar no espaço onde ainda ecoa a memória da Real Fábrica do Juncal (1770-1876) – como viria a ser conhecida. Durante os seus 106 anos de laboração, milhares de peças foram produzidas neste lugar, levando o nome do Juncal e dos seus artífices a muitas regiões de Portugal e do mundo.

Após o encerramento da Real Fábrica em 1876, alguns dos artífices apoiaram a criação de novas pequenas indústrias, garantindo que o capital de conhecimento que tinham adquirido naquele espaço não se perdia. A produção da Olajul e da Rebelo e Carneiro, assim como de todas as marcas que lhe estiveram associadas, testemunham-no bem.

É este legado de ambição, de progresso, de desenvolvimento e de criatividade que esta exposição pretende celebrar.

FICHA TÉCNICA DA EXPOSIÇÃO

Exposição

Maneira do Juncal

Coordenação Institucional

Município de Porto de Mós

Conceção Técnica

Município de Porto de Mós
Luísa Machado (coordenação)
Kevin Carreira Soares
Marina Vala

Curadoria

Luísa Machado

Direção Artística

André Duarte Coelho

Museografia

CO+K Disruptive Creators

Design Gráfico

CO+K Disruptive Creators
Isa Romão

Apoio à Coordenação

Diogo Féteira
Susana Venda

Montagem

Luís Santos
Museu Municipal de Porto de Mós

Textos

Júlio Coelho Martins
Kevin Carreira Soares
Luísa Machado
Maria Filomena Silva Martins

Parceiros Institucionais

Junta de Freguesia do Juncal
Município de Leiria

Agradecimentos

Afonso Virgílio Vieira
Aníbal Manuel Virgílio da Cruz
Francisco Silva
Idalina Encarnação da Cunha Santo
Isabel Maria Rosa da Silva
José Augusto Ferreira da Silva
José Pedro de Sousa Rosa
Júlio Coelho Martins
Maria Filomena Silva Martins
Maria Filomena Santos Amaro
Maria Celeste Cardina Nascimento
Maria de Lurdes Ferreira Ribeiro
Maria Henriqueta dos Santos Carreira Cordeiro Esperança
Maria Joaquina dos Santos Carneiro Virgílio
Pedro Maria Oliveira Barreiros Calado
Rafael Maria de Almeida da Veiga Barreiros Calado
Sandra Maria Vales Leitão
Teresa da Veiga Freire Barreiros Calado

MANEIRA DO JUNCAL

UM LEGADO INQUEBRÁVEL

2024

DO JUNCAL

real
factory
PORTO DE MÓS CREATIVE HUB

MUNICÍPIO
PORTO
DE
MÓS

CENTRO 2020

PORTUGAL
2020

UNIÃO EUROPEIA
Fundos Europeus
Estruturais e de Investimento

MANEIRA DO JUNCAL

01 AZULEJOS Séc. XVIII

Marca Real Fábrica do Juncal
Proveniente de Convento dos Religiosos Agostinhos Descalços, de inovação do Bom Jesus de Porto de Mós (Fundado em 1676 e extinto em 1834)
Medidas 57,5 x 42,5 x 8 cm
Doador José Augusto Ferreira da Silva
Museu Municipal de Porto de Mós

03 AZULEJOS Séc. XVIII

Marca Real Fábrica do Juncal
Proveniente de Casa Particular - Freguesia do Juncal
Medidas 112 x 72,5 x 11 cm
Doador Enfermeiro Álvaro Manuel Coelho
Museu Municipal de Porto de Mós

05 AZULEJOS Séc. XVIII

Marca Real Fábrica do Juncal
Proveniente de Hospital D. Manuel de Aguiar em Leiria
Medidas 55,5 x 41,5 x 8 cm
Doador Enfermeiro Álvaro Manuel Coelho
Museu Municipal de Porto de Mós

02 AZULEJOS Séc. XVIII

Marca Real Fábrica do Juncal
Proveniente de 1ª andar onde se situava os quartos no Convento dos Religiosos Agostinhos Descalços de Porto de Mós
Medidas 68 x 68 x 6 cm
Doador José Pedro de Sousa Rosa
Museu Municipal de Porto de Mós

04 AZULEJOS Séc. XVIII

Marca Real Fábrica do Juncal
Proveniente de Hospital D. Manuel de Aguiar em Leiria
Medidas 42 x 40,5 x 8 cm
Doador Enfermeiro Álvaro Manuel Coelho
Museu Municipal de Porto de Mós

REAL FÁBRICA

Ao decidir criar uma pequena fábrica no Juncal em 1770, José Rodrigues da Silva e Sousa revelou a sua faceta de artista, produzindo e pintando diligentemente incontáveis peças de cerâmica, incluindo o tão conhecido azulejo.

A Real Fábrica do Juncal, como passou a ser conhecida a partir de 1784, foi uma das primeiras indústrias de cerâmica da região e do reino de Portugal. A sua produção distinguia-se das restantes pela tonalidade amarela-férrea ou vermelha do barro utilizado nas peças fabricadas, além do tom branco opaco do vidro e a utilização frequente de uma cor vinosa ou azul na pintura. À decoração inicial baseada na porcelana oriental, sucedeu a inspirada nas flores e plantas tão comuns na região e que ficou conhecida por “maneira do Juncal”. O que distingue mesmo a cerâmica do Juncal é a sua decoração.

A fábrica laborou até 1876, ano em que foi encerrada.

06 JARRA Séc. XVIII

Marca Real Fábrica do Juncal
Medidas 18,5 x 11 cm
Cortesia da Junta de Freguesia do Juncal

08 MANUSCRITO 28-09-1784

Provisão de D. Maria I, na qual a rainha autoriza o uso das armas régias na fábrica do Juncal. Coleção Particular

10 TERRINA Séc. XVIII

Marca Real Fábrica do Juncal
Medidas 17 x 12,5 x 11 cm
Coleção Particular

12 GALHETEIRO Séc. XVIII

Marca Real Fábrica do Juncal
Medidas 20,5 x 20,5 x 16 cm
Cortesia de Teresa Calado

14 TINTEIRO Séc. XVIII

Marca Real Fábrica do Juncal
Medidas 15 x 15 x 13,5 cm
Coleção Particular

16 TERRINA Séc. XVIII - XIX

Marca Real Fábrica do Juncal
Medidas 19 x 17 cm
Cortesia de Junta de Freguesia do Juncal

07 PIA Séc. XVIII

Marca Real Fábrica do Juncal
Medidas 23 x 9,5 cm
Cortesia de Rafael Calado

09 TERRINA Séc. XVIII

Marca Real Fábrica do Juncal
Medidas 40 x 28 x 25 cm
Coleção Particular

11 AÇUCAREIRO Séc. XVIII

Marca Real Fábrica do Juncal
Medidas 20,5 x 12 x 8,5 cm
Coleção Particular

13 TINTEIRO Séc. XVIII

Marca Real Fábrica do Juncal
Medidas 14,5 x 8,5 x 8 cm
Cortesia de Rafael Calado

15 PRATO Séc. XVIII

Marca Real Fábrica do Juncal
Medidas 31,5 x 4,5 cm
Coleção Particular

17 PRATO Séc. XVIII

Marca Real Fábrica do Juncal
Medidas 22 x 3,5 cm
Coleção Particular

18 TERRINA Séc. XVIII

Marca Real Fábrica do Juncal
Medidas 20,5 x 17,5 cm
Cortesia de Teresa Calado

20 BULE Séc. XVIII

Marca Real Fábrica do Juncal
Medidas 17 x 13 x 9,5 cm
Cortesia de Teresa Calado

22 TRAVESSA Séc. XVIII

Marca Real Fábrica do Juncal
Medidas 35,5 x 27,5 x 3 cm
Coleção Particular

24 BACIA DE BARCA Séc. XIX

Marca Real Fábrica do Juncal
Medidas 38 x 27 x 7,5 cm
Coleção Particular

26 JARRA Início Séc. XIX

Marca Real Fábrica do Juncal
Medidas 18 x 10 cm
Cortesia do Museu de Leiria

28 JARRA Séc. XVIII

Marca Real Fábrica do Juncal
Medidas 14 x 8 cm
Cortesia de Teresa Calado

30 CONJUNTO TIJELAS E TREMPES Anos 70 Séc. XIX

Marca Real Fábrica do Juncal
Medidas Tijela - 10,5 x 5,5 cm | 9,1 x 3,8 cm || Trepes - 7,3 x 7,2 x 1,8 cm | 7,3 x 7 x 1,7 cm | 4,8 x 4,8 x 2,5 cm
Museu Municipal de Porto de Mós

OLAJUL E REBELO E CARNEIRO

Em 1946 foi criada a Olajul, uma nova fábrica que pretendia reproduzir as peças da Real Fábrica, sem deixar de ter a ambição de criar novos modelos estéticos e de decoração. Encerrada em 1949, foi arrendada sucessivamente a várias sociedades tendo, finalmente, surgido a Rebelo e Carneiro que lhe deu novo impulso.

Neste período, a produção da cerâmica foi sujeita a várias alterações, muitas das quais por influência do estilo de Alcobça, de onde vieram grande parte dos artesãos. Estas alterações tornam-se visíveis, por exemplo, no fabrico de loiça de cor azul, típico daquela região.

Com a abertura ao mercado internacional, fizeram-se então peças de maior variedade estética e com fins diversos, ampliando cada vez mais o portfólio da cerâmica que era produzida localmente.

31 CESTA 1946 a 1949

Marca Olajul, Olaria do Juncal
Medidas 23,5 x 17 cm
Doadores Júlio Coelho Martins e Maria Filomena Costa Coelho Silva Martins
Museu Municipal de Porto de Mós

33 JARRA 1949 a 1953

Marca Olajul Pedros
Medidas 27,7 x 18 cm
Doadores Júlio Coelho Martins e Maria Filomena Costa Coelho Silva Martins
Museu Municipal de Porto de Mós

35 AZEITONEIRA 1959 - 1960

Marca Olajul RSR (Rodrigo, Simões e Rebelo)
Medidas 17,3 x 13,3 cm
Doadores Júlio Coelho Martins e Maria Filomena Costa Coelho Silva Martins
Museu Municipal de Porto de Mós

37 FLOREIRA “CISNE”

Início anos 60 Séc. XX
Marca Olajul RCCL (Rebelo, Carneiro & Companhia, Lda.)
Medidas 29 x 24 x 16 cm
Doadora Maria Celeste Cardina Nascimento
Museu Municipal de Porto de Mós

19 CANECA Séc. XVIII

Marca Real Fábrica do Juncal
Medidas 14 x 13 x 8,3 cm
Coleção Particular

21 TRAVESSA Último Quartel Séc. XVIII

Marca Real Fábrica do Juncal
Medidas 31 x 24 x 4 cm
Cortesia do Museu de Leiria

23 CÂNTARO Início Séc. XIX

Marca Real Fábrica do Juncal
Medidas 25,8 x 19 x 18,5 cm
Cortesia do Museu de Leiria

25 JARRA Séc. XIX

Marca Real Fábrica do Juncal
Medidas 35 x 25,8 cm
Doadora Perpetua Amélia G. Silva Barreiros Calado
Museu Municipal de Porto de Mós

27 CONJUNTO DE JARRAS Séc. XVIII

Marca Real Fábrica do Juncal
Medidas 21,5 x 13 cm (cada)
Coleção Particular

29 JARRA Início Séc. XIX

Marca Real Fábrica do Juncal
Medidas 16 cm
Cortesia do Museu de Leiria

39 CINZEIRO Anos 60-70 Séc. XX

Marca Olajul RCCL (Rebelo, Carneiro & Companhia, Lda.)
Medidas 16,2 x 10,2 x 1,7 cm
Doadora Isabel Maria Rosa da Silva
Museu Municipal de Porto de Mós

41 JARRA Anos 80 Séc. XX

Marca RCCL (Rebelo, Carneiro & Companhia, Lda.)
Medidas 12 x 10,5 x 4,5 cm
Doador Afonso Virgílio Vieira
Museu Municipal de Porto de Mós

43 JARRO Anos 90 Séc. XX

Marca RCCL (Rebelo, Carneiro & Companhia, Lda.)
Medidas 18 x 17,3 x 13,3 cm
Doadora Sandra Maria Vales Leitão
Museu Municipal de Porto de Mós

45 PRATO DECORATIVO Anos 90 Séc. XX

Marca RCCL (Rebelo, Carneiro & Companhia, Lda.)
Medidas 41,5 x 4 cm
Doadores Maria Joaquina dos Santos Carneiro Virgílio e Luís Esperança Virgílio
Museu Municipal de Porto de Mós

40 PRATO DECORATIVO

Anos 70 Séc. XX
Marca Olajul RCCL (Rebelo, Carneiro & Companhia, Lda.)
Medidas 20,5 x 3 cm
Doadora Maria Filomena Santos Amaro
Museu Municipal de Porto de Mós

42 BACIA Anos 80 Séc. XX

Marca RCCL (Rebelo, Carneiro & Companhia, Lda.)
Medidas 36,3 x 10 cm
Doadores Júlio Coelho Martins e Maria Filomena Costa Coelho Silva Martins
Museu Municipal de Porto de Mós

44 TERRINA COM TRAVESSA Anos 80 Séc. XX

Marca RCCL (Rebelo, Carneiro & Companhia, Lda.)
Medidas Terrina - 39 x 26 x 21,5 cm
Travessa - 38,5 x 28 cm
Doadora Maria de Lurdes Ferreira Ribeiro
Museu Municipal de Porto de Mós

OUTRA CERÂMICA

A produção de cerâmica no Juncal tem séculos de existência, pelas mãos de incontáveis oleiros, pintores e decoradores.

Com frequência, a cor vermelha da argila que abunda nesta região adquiriu particular notoriedade, mantendo a sua cor original em muitas peças produzidas nesta região.

Deste modo, apesar de não ser exclusivo deste território, o tom vermelho é outra das marcas identitárias da cerâmica produzida neste território, exemplificando o génio e o enorme valor artístico associado a este património comum.

46 PÚCARA E PRATO Anos 80-89 Séc. XX 47 ASSADOR Anos 80-89 Séc. XX

Marca A.C.C. - Abel Cruz Carreira
Medidas Púcara - 23 x 21,5 cm | Prato - 26,5 x 4 cm
Doadora Maria Henriqueta Santos Carreira
Cordeiro Esperança
Museu Municipal de Porto de Mós

Marca A.C.C. - Abel Cruz Carreira
Medidas 23,5 x 14 x 7 cm
Doadora Maria Henriqueta Santos Carreira
Cordeiro Esperança
Museu Municipal de Porto de Mós

48 JARRO Anos 81-89 Séc. XX

Marca O.R.S. - Odete Rosa dos Santos
Medidas 15,2 x 15 x 11,5 cm
Doadora Maria Henriqueta Santos Carreira
Cordeiro Esperança
Museu Municipal de Porto de Mós

